

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 63,50
Recomendação	VENDA
Risco	MÉDIO
Resistência 2	R\$ 71,00
Upside**	11,81%
Resistência 1	R\$ 67,00
Upside*	5,51%
Stop Loss	R\$ 64,00
Downside*	
Suporte 1	R\$ 62,00
Suporte 2	R\$ 59,50

Todo carnaval tem seu fim...

O ETF fechou nesta quinta-feira em forte queda (**2,05%**) – após leve perda acumulada nos últimos 2 dias. Esta queda foi mais sintomática porque configurou um pivot de baixa (topos e fundos descendentes) ao mesmo tempo em que rompeu sua média-móvel “longa” (25 dias) – indicador que costuma diferenciar repiques de reversões. A cota encontrava-se acima daquele patamar desde 28/12/2016.

Assim, a tendência de alta de curto prazo está anulada, de modo que o **SUP1** deve ser buscado nos próximos dias. A partir dali, pode-se pensar em novas compras com uma relação risco-retorno mais aceitável. Atentar-se também para 2 gaps que estão abertos: R\$ **61,75** (do dia 11/0, que pode representar um ponto de retomada da força compradora) e R\$ **64,70** (de ontem, que pode representar um bom ponto de venda no curtíssimo prazo).

A reversão de tendência já havia sido antecipada neste relatório quando no dia 23/02 a resistência anterior foi praticamente atingida (topo de 2012) e formou-se um candle chamado “engolfo de baixa”. O indicador auxiliar IFR há tempos sinalizava divergência baixista, enquanto o volume-OBV (que sempre “concordou” com os preços) reforça a ideia de baixa.

Graficamente, não podemos descartar a hipótese de a tendência de alta principal retornar futuramente - a **RES2** é a cotação máxima já alcançada pelo ativo (registrada em novembro/2010). No entanto, em função do elevado patamar, aconselhamos aos investidores **mais conservadores** a irem reduzindo as posições gradualmente a cada nova alta.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	72.500
Resistência 1	68.500
Patamar atual	65.855
Suporte 1	63.500
Suporte 2	61.500

O **Índice** teve mais um pregão de queda (**1,69%**), ampliando as perdas dos últimos 2 dias. Isto de certa forma contrastou com as Bolsas norte-americanas onde o acumulado dos últimos 3 dias mostrou continuidade das altas (**S&P500 0,85%**). O dólar voltou a subir (**1,4%**), ampliando os ganhos dos dias anteriores e acompanhando o exterior. Nas commodities, o **Petróleo Brent** afundou (**2,3%**) – após relativa estabilidade nos dias anteriores. Já o **Minério de Ferro** na China voltou a subir (**1,2%**) – após também ficar estável no acumulado dos dias anteriores.

O **Ibovespa** vinha em forte tendência de alta, tendo atingido patamares não vistos desde março/2012 – o topo histórico (atingido em maio/2008) já não estava tão distante. No entanto, a resistência foi respeitada e os últimos dias vem mostrando forte correção – que ainda deve se aprofundar um pouco mais. Nas commodities, o **Petróleo Brent**, que vem em movimentos laterais há mais de 2 meses, pode finalmente estar se preparando para romper a resistência. Graficamente podemos ver a formação de uma figura altista chamada “triângulo ascendente” (onde os topos são iguais, mas os fundos são cada vez mais altos) – mas isto ainda é apenas uma hipótese. Já o **Minério de Ferro** na China está tendência de alta - tendo alcançado níveis não vistos há quase 3 anos – mas passa por realização de curtíssimo prazo. Os indicadores de sobre-preço em algumas ações de peso no Índice seguem presentes.

O **S&P500** (índice dos EUA), segue disparando e renovando recordes - dentro de uma bem pronunciada tendência de alta iniciada logo após a eleição de Donald Trump (esperam-se medidas de cortes de impostos e desregulamentação financeira). Assim, em termos de patamares gráficos, a comparação com o Ibovespa mostra que a divergência diminuiu, mas ainda sugere um Ibovespa mais elevado.

O **Dólar** vinha em movimento de baixa e a sinalização gráfica chegou a sugerir poder buscar os **R\$ 2,92** - suporte deixado em 27/04/15). No entanto, como sempre dissemos, em termos de patamares de preço, a moeda norte-americana sugere que o Real apresenta grande valorização na comparação com o exterior. Assim, não surpreende que as altas tenham voltado – o alvo imediato está apenas nos **R\$ 3,24**.

Lá fora, a “verdinha” está num ponto decisivo, podendo configurar uma figura baixista chamada “ombro-cabeça-ombro”. Em todo o caso, o viés para o médio-prazo é de desvalorização do Real quando do realinhamento dos preços - que deve ocorrer a partir da continuidade da divergência nas políticas monetárias: queda da Taxa Selic e alta das taxas de juros nos EUA.

IBOVESPA Semanal



Resistência 2	72.500
Resistência 1	68.500
Patamar atual	65.855
Suporte 1	63.500
Suporte 2	57.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Ibovespa passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os "alvos" podem não ser tão precisos.

No entanto, o Índice rompeu sua temida LTB (linha de tendência de baixa). Esta pode ser desenhada com diversas inclinações (dependendo do analista), mas uma vez que o "topo" do ano passado foi superado, não há mais como negar a modificação da figura. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir a partir de agora (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Uma vez que a tendência de queda de longo-prazo parece ter sido anulada, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugeria ter sido anulada. Como o **SUP1** foi respeitado, imaginou-se uma tendência lateral, com os preços oscilando dentro do **retângulo** acima - este, no entanto, foi rapidamente rompido, de modo que os "alvos" passaram para patamares mais elevados.

Por incrível que pareça, a configuração gráfica sugere que o topo histórico do índice (**RES2**) poderá ser alcançado. Antes disso, porém, os topos de 2012 estão servindo de forte resistência.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme C Volcato, CNPI-P* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115
- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br